

Dois nomes para a mesma ferramenta

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Que conclusão é sustentada? → A diferença de nome coexiste com execução equivalente. — Porquê: O caso mostra desempenho equivalente e vocabulário diferente, sem demonstrar causalidade.
- 2 Que registo permite estudar a aprendizagem da técnica? → A sequência de explicação, demonstração e tentativas. — Porquê: A aprendizagem envolve interação e prática, além de vocabulário.
- 3 A passagem de uma técnica entre pessoas é transmissão cultural. Completa com o adjetivo feminino. — Porquê: A técnica é partilhada por aprendizagem social. Aceitar cultural ou social quando a frase identifica a aprendizagem partilhada da técnica. Formas aceites: cultural; social.
- 4 Palavra usada → designação verbal · Gesto da formadora → demonstração técnica · Tentativa da aprendiz → prática observável — Porquê: Palavra usada: Nomeia a ferramenta. Gesto da formadora: Mostra a execução. Tentativa da aprendiz: Permite ver como aplica a demonstração.
- 5 Sustentada: 2, 3 · Não sustentada: 1, 4 — Porquê: O segundo nome prova menor capacidade de pensar a ferramenta. → Não sustentada: A execução contradiz essa inferência lexical. As equipas usam nomes diferentes. → Sustentada: O caso apresenta volta e arco. A aprendiz dominou a técnica antes de observar o gesto. → Não sustentada: Não há avaliação desse momento anterior. As equipas executam a operação corretamente. → Sustentada: O desempenho é explicitado.
- 6 Uma diferença de palavra prova uma diferença de capacidade. → Uma diferença de palavra não basta para provar uma diferença de capacidade. — Porquê: Aceitar uma negação fundamentada da passagem automática de vocabulário a capacidade.

Aprender uma convenção local

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Como se esclarece o sentido local de «apertar»? → Observando o uso da palavra junto da execução. — Porquê: O significado operativo depende da instrução e do contexto de uso.
- 2 O que foi observado após a orientação? → Rui alinhou a borda. — Porquê: Só está documentado o resultado desta tentativa.
- 3 Uma correção verbal ajudou Rui a rever a primeira tentativa. Usa o substantivo derivado de corrigir. — Porquê: A orientação modifica uma execução demasiado forte. Formas aceites: correção; correcção.
- 4 Primeira tentativa → puxão excessivo · Demonstração → modelo de execução · Borda alinhada → resultado da tentativa posterior — Porquê: Primeira tentativa: Rui aplicou força a mais. Demonstração: Mostra o gesto pretendido. Borda alinhada: É o resultado descrito depois da orientação.
- 5 Sustentada: 2, 4 · Não sustentada: 1, 3 — Porquê: O erro inicial demonstra incapacidade permanente. → Não sustentada: A tentativa posterior mostra aprendizagem. O sentido da instrução é explicado pelo contexto técnico. → Sustentada: A borda alinhada define o objetivo. O resultado permite separar o efeito do gesto do efeito da fala. → Não sustentada: Ambos foram usados antes da melhoria. Houve demonstração e correção verbal. → Sustentada: As duas formas de orientação estão descritas.
- 6 O resultado mostra que a fala, isoladamente, causou a melhoria. → O resultado segue uma orientação com fala e demonstração, sem isolar o efeito de cada uma. — Porquê: Aceitar uma frase que identifique as duas intervenções e evite atribuir efeito isolado.